

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 7.º

DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1896

N.º 351

CYNICOS

Um concerto quasi geral de imprecações maldiz o ministerio. Na imprensa, é o que se está vendo; no publico, é o que por toda a parte se ouve. Já não ha quem tenha coragem e descaramento para defender o governo. De 17 jornaes que se publicam em Lisboa só uns tres não accusam o governo, e, defendel-o... nem sabem como. Na capital do reino toda a gente, todas as classes odeiam os ministros, e até os proprios cor-religionarios, como se affirma na imprensa, sem desmentido, censuram a *choldra* governamental.

O sr. Marianno de Carvalho, n'um dos seus artigos d'«O Popular» mostra quanto os ministros são já enfadonhos e encommodos á corda, apesar de se lhe rojarem como podengos.

Pois aqui pelo norte, e cremos que por toda a parte, é o mesmo. O nojo, o asco e a indignação pelo actual governo não podem ser nem mais geraes, nem mais intensos. Um clamor de maldições contra o larvado do João Franco e contra o funebre Hintze Ribeiro é o que sae de todas as conversas que deslisam para a politica ou para os negocios publicos.

Não se ouve um só defensor do ministerio que tão miseravelmente arrasta a sua vida, porque os proprios regeneradores vociferam contra o *maluco* do

Alcaide e contra o *financeiro* de Caneças.

Pois, apesar de tudo, o gabinete procura, á custa das maiores baixezas, do mais degradante impudor, conservar-se quaesquer dias ou semanas nas cadeiras do poder.

Que cynismo!

Veja o povo como pode ser bem governado por uns homens de tamanha depravação moral!

Que desavergonhamento!

Repare o publico como essa gente é sem pejo, sem brios, sem decoro!

Isto já não é só um governo de ineptos, de maus, de dictadores larvados.

E' uma sucia de cynicos indecentes!!

O RECRUTAMENTO—O POVO GEME

Este concelho atravessa uma crise assás dolorosa.

A dentro da nossa circumscripção concelhia não se pode dizer, sem faltar á verdade, que abunda a riqueza.

Pelo contrario, entre 40:000 habitantes apenas se podem contar algumas duzias de abastados e algumas centenas de remedidos. Tudo o mais é pobre.

Mas o mal é tão grande que chega a todos.

A vida economica d'esta região está dependente, principalmente, de tres fontes de riqueza:

za: o milho, o vinho e o dinheiro do Brazil.

Sabe toda a gente como tem escaceado a remessa de numerario das terras de St.ª Cruz, e comprehende-se bem a falta que nos fazem esses milhares de libras, que durante o anno, vinham solver tantos encargos e valer a tanta necessidade.

Em geral o lavrador e o proprietario com o producto do milho faz face ás despezas de casa, e com o producto do vinho paga as contribuições, compra as suas roupas e occorre ás demais despezas irreductiveis.

Nem a producção tem sido ferul, nem as vendas assás vantajosas.

De sorte que não ha dinheiro ao canto da caixa, todos se restringem e muitissimos passam privações.

O quadro da penosa existencia d'esta gente é sombrio e triste, e tão triste, que se reflecte na sua compleição sentimental, na feição espansiva do seu caracter, até ao ponto de já raro se lhe ouvir, como d'antes, em ondulações crystalinas d'uma sonoridade suggestiva, aquelles cantares alacriantes e gaiatos da *caninha verde* e do *regadinho*, porque mais se coaduna com o estado do seu espirito atribulado a canção dolente d'uma ou outra modinha de composição recente, falha de inspiração e de entusiasmo, sem alma e sem vida.

Pois n'este estado de cousas, o governo, em vez de favorecer

e proteger o povo, aliviando-o de encargos e procurando minorar-lhe os seus males, carregalhe com o peso de novos sacrificios, agrava-lhe a sua infeliz condição com medidas onerosissimas, odiosas e vexatorias.

O povo, o pobre povo é o *bode espiatorio* dos erros e da maldade dos governantes.

Fague o povo um excessivo imposto do sello para ser vexado por umas duzias de regeneradores que querem fatia-gorda á meza do orçamento.

Pague o povo aos policias da emigração para lhe perseguir os filhos que desejam fugir á miseria de casa, em busca de meios de fortuna.

E, para cumulo, aguenta agora uma lei severissima do recrutamento e supporte o decreto que manda liquidar os contingentes desde 1882!

Beneficios dos regeneradores

Fez-se o sorreio dos recrutas d'este concelho na passada 2.ª feira e em geral a sorte foi bem cega.

Mancebos que mais poderiam ir assentar praça ficaram com um numero alto; filhos de viúvas, rapazes que fazem muita falta ás suas familias, foram os que, por infelicidade, tiraram o numero do effectivo.

Dentro em 10 dias lá vão para as fileiras do exercito aquelles que não tem tanta repugnancia pela vida militar ou que

não podem arranjar a importante quantia de 150:000 reis. O paiz está pobre, a nação está exhausta?

Pois hem, o governo regenerador tudo remedeia, decretando uma lei rigorosissima, que se resume n'este dilemma: **ou dinheiro, ou deixem tudo e vão para as fileiras do exercito.**

Quantos sacrificios e quantas lagrimas não custa essa lei aos pobres lavradores, ás classes mais desfavorecidas da fortuna!!

Sabemos que muitas familias andam a estas horas em afflições para arranjar os 150:000 reis, com que tem de pagar a remissão dos mancebos que lhes pertencem, porque raros tinham á mão, n'este momento critico, aquella consideravel quantia.

A alguns influentes regeneradores ouvimos, por entre as expressões de maldição contra o governo, os mais solemnes protestos de não tornarem a sacrificar-se pela politica de tão demmentados ministros.

E realmente tem razão.

Como é que elles poderão apresentar-se ao povo, tão cedo, pedindo votos para o partido regenerador?

Par ventura o povo que só lhe deve tanto mal ha-de ir favorecer com o seu voto os partidarios de um governo que lhe arranca a pelle com impostos e lhe rouba os filhos para a tropa?

Apparegam, tornem a bater á porta dos eleitores, em favor dos candidatos regeneradores,

tando os serão nos de raiz, os quaes todos lhe serão apregoados, vendidos e arrematados nos dias e tempos contheudos na ordenação; e do dinheiro procedido d'elles serão elles authores por si ou seu bastante procurador, de todo bem pagos, entregues e satisfeitos, e de todas as mais custas que se fizerem na execução d'esta sentença; cumpri o assim e al não façaes, sem embargo algum, dada n'esta dita Villa de Guimarães, por mim assignada e asselada com o sello da Camara d'ella, que perante mim serve, e tirada dos ditos autos aos quatorze dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil seiscientos e oito annos. Pedro Novaes a fez no officio de Ruy de Freitas, tabellião do auto judicial em esta dita villa e termos, pelo dito senhor escrivão dos autos, e que a fez escrever e subscreevo. Monta n'esta carta de sentença duzentos setenta reis, de que com papel recebi da quarta parte setenta reis; de assignar pagará vinte reis. Eu Ruy de Freitas, tabellião, a

(4) FOLHETIM

BARCELLOS E OS SEUS DIFFAMADORES

«A verdade é sempre coherente consigo, e ninguém para dizel-a carece de esforço. Está sempre á mão;—na ponta da lingua;—e falla sem que o presintamos. A mentira é tão incommoda que gasta a invenção do homem para disfarçal-a.»

«Vistos os autos, petição de força dos authores, que os réos sendo citados não contrariaram, prova dada, mostra-se os authores estarem em posse passifica e immemorial, por si e seus antecessores, de virem os réos, e seus antecessores, com outros moradores das freguezias de Cunha e Ruilbe, do termo d'esta villa, a varrerem a praça d'ella nas vesporas das festas de todo o anno; e cabendo por giro aos réos varrerem vespóra da Paschoa passada, se levantaram da dita obrigação, não querendo varrer a dita praça, e n'isso privarem aos authores da sua posse e lhes fazerem força dentro do

anno, e darem perda; o que tudo visto com o mais dos autos, e disposição do direito; e não provarem os réos cousa em sua defeza que os releve, antes consta a dita obrigação ser encarrego real das ditas freguezias, e das casas dos moradores d'ellas, e não ser encarrego do concelho; condemno aos réos restituam aos authores a sua posse antiga vindo varrer a dita praça quando por giro lhe couber: e lhes pague a perda que n'isso lhes deram, que se liquidará; e serão notificados com pena de vinte cruzados, pagos da cadêa para os captivos e accusador, acudam com a dita obrigação aos tempos devidos e costumados: por cada vez que o não fizerem, incorreram na dita pena.

«E paguem aos réos as custas d'estes autos, em que outro sim os condemno. Guimarães vinte e tres de junho de seiscentos e oito.—João Rodrigues da Costa.—A qual sentença foi por mim dada, e publicada em audiencias que eu fazia aos presos, e causas que correm as ferias, nas minhas pouzadas, aos vinte e tres dias

do mez de junho do anno sobre-dito de mil seiscientos e oito annos; e mando se cumpra e guarde em todo e por todo, como por mim é julgado, sentenciado, determinado, e mandado, tam inteiramente e como em ella se contém; e por ella mando ao tabellião escrivão dos autos, e a outro qualquer tabellião e ao alcaide e seus homens, e a outro qualquer official de justiça, que sendo-lhes esta apresentada e com ella requeridos, por ella notifiquem aos réos Manoel Gonsalves e Sebastião Gonsalves, que logo reintegrem e restituam aos authores, vereadores e procurador d'esta Villa, a sua posse em que estão, de elles réos virem varrer a praça d'esta dita Villa nos dias e tempos que lhes couber por giro; pagando-lhes a perda que lhes deram na força novamente feita, que se liquidará na execução d'esta sentença; e lhes ponham pena a ambos e a cada um d'elles, de vinte cruzados pagos da cadêa para captivos e accusador, acudam com a dita obrigação aos tempos devidos; e não acudindo, incorre-

rão na dita pena por cada vez que n'isso forem remissos; e de todo se fará termo nas costas d'esta, para constar de como lhe foi notificado aos ditos réos e a cada um, e não poderem allegar embargos alguns; e assim mais os notifiquem e requeiram, desse e pague aos ditos authores as custas que nos autos se fizeram do salario do dito tabellião e procurador d'elles authores as contas do contador, e outras custas e despezas meudas, e ao caso necessarias; que todas juntamente com o feitiço, assignatura, e sellos d'esta sentença, que no fim e custas d'ella irá declarado, e em que outro se elles réos são condemnados fizeram somma de mil trezentos e cincoenta e tres reis, segundo consta pelas contas feitas nos ditos autos por Marcos de Andrade, que serve de contador d'ellas n'esta dita villa; e sendo elles réos por todo requeridos, e não pagando logo, serão penhorados em tantos de seus bens moveis que bem valham a dita quantia de custas e perdas que se liquidar; e não tendo bens moveis, e não abas-

que se arriscam a ser corridos á pedra!

E se fallarmos do decreto que pretende liquidar os contingentes em dívida desde 1882?

Esse decreto visa evidentemente a tirar os ultimos ceitis ao povo, porque quasi todos pagam os 50:000 ou 100:000 rs.

Pois só este concelho terá de pagar 90 contos de reis!!!

Com vista ao sr. conselheiro José Novaes, e até breve, que voltaremos ao assumpto.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 24—a sr.ª D. Sophia Camara Leme.

Dia 26—o sr. Eduardo Carmona.

Dia 27—a sr.ª D. Anna Pereira d'Oliveira e o sr. José Luiz Pereira de Carvalho.

Dia 28—o sr. dr. José Julio Vieira Ramos.

Estiveram em Vianna do Castello os srs. dr. Rodrigo Velloso, distincto caudilho e conspicioso redactor da «Aurora do Cavado», e Luiz Ferraz, nosso presado amigo.

Esteve entre nós o nosso amigo o sr. Manoel José Pinto Rosa, digno professor do lyceu de Vianna do Castelo.

Teve o seu bom successo a esposa do nosso amigo sr. João José d'Oliveira, considerado commerciante d'esta praça. As nossas felicitações.

Regressou de Lisboa o nosso estimado patricio e amigo sr. José Evaristo de Sarmiento Velloso.

Estiveram no Porto a sr.ª D. Emilia Velloso e seu filho o sr. José Velloso.

Veio a Barcellos o sr. Antonio C. de Menezes, muito digno director das obras publicas n'este districto.

Vimos aqui o sr. tenente-coronel Carlos de Magalhães e o sr. tenente Felgueiras, dignos officiaes d'infanteria 3.

A esposa do sr. dr. João Novaes deu á luz, com muita felicidade, uma menina.

O nosso parabem.

subscrivi. João Rodrigues da Costa—ao sello 117 reis.—Vai sem sello ex causa.—Loborão. O qual traslado eu Braz de Miranda Peixoto, tabellião do judicial n'esta Villa de Guimarães, mandei trasladar do proprio que fica no cartorio da Camara, a que me reporto e este concertei com o official comigo ao diante assignado, bem e na verdade, e me assignei em rasó.—Braz de Miranda Peixoto.—Fernando Ayres do Valle.—Comigo Tabelião João d'Abreu.

Baseando-se n'este mesmo documento, e n'outras noticias que possui das antiguidades de Guimarães, expoz e narrou o facto da fragilidade dos barcellenses em Ceuta em 1444, adogando-o com singular delicadeza, o nosso mestre e amigo Pereira Caldas, no seu opusculo, hoje raro, em 4.º, com o titulo «Raridade bibliographica: Relação historica do que fizeram os moradores de Barcellos, desde o dia em que na villa aclamaram a D. João IV, até o ultimo de janeiro de 1642, escripto pelo licenciado Manoel da Rocha Freire, e precedida d'uma noticia de Barcellos.

Apesar d'esta sentença, ainda os de Cunha e Ruilhe tentaram por

PELA SEMANA

Companhia de seguros Fraternidade—Vae fundar-se na capital do Minho uma companhia de seguros, para o que subscrito já todo o capital, reis 200 contos, em Braga e na provincia. Nesta villa foram subscritas algumas dezenas d'ações, como em Vianna do Castello e em outras povoações importantes.

Felicitemos os fundadores da «Fraternidade», a cuja frente o nosso sympathico amigo sr. José Augusto Correia.

Este nome basta para que todos depositem plena e absoluta confiança na companhia a que nos referimos, e que vem preencher uma lacuna imperdoavel n'esta mimosa e fertilissima provincia.

Sobejam aptidões ao sr. Correia, pois s. ex.ª é um cavalleiro activo, honesto e intelligente, como poucos.

Podemos dizer, e sem receio da menor contestação, que o sr. Correia presta a Braga e a toda a provincia um serviço de tal ordem, que o seu nome hade ficar gravado no coração de todos.

Essa companhia, que durá, como todas as congengeres, o melhor resultado a seus interessados, o que é muito, hade evitar a saída d'um rio de dinheiro que annualmente vae d'esta provincia para estranhos, e até para estrangeiros, o que é muito mais ainda.

Para os nossos leitores podermos avaliar o grande alcance d'aquella empresa, vamos fazer apenas uma explicação.

Os habitantes da cidade e concelho de Braga pagam pelos seguros de seus predios, moveis, fazendas etc. a diferentes companhias nacionaes e estrangeiras, por anno 20 contos de reis.

Pelo registro dos incendios verificou-se que, nos ultimos 13 annos, essas companhias pagaram 14 contos de reis pelos prejuizos resultantes dos sinistros que houve alli n'esse periodo.

E os nossos leitores já viram que no mesmo espaço de tempo, 15 annos, as referidas companhias receberam 300 contos de reis, a 20 contos de reis por anno.

Essas informações foram-nos dadas por quem viu e sabe tudo.

Com bons auspicios se funda, pois, a companhia de seguros em Braga.

A provincia inteira lucra extraordinariamente, pois que vae pagar os premios a si propria, se é accionista, ou aos amigos, aos vizinhos, aos patricios, se o não é,

porque a «Fraternidade» nem deseja accionistas estranhos ao Minho, nem quer seguros fóra d'elle. O dinheiro não vae, pois, como até agora, para estranhos: fica entre nós, na provincia, e a riqueza dos nossos patricios, é, pode dizer-se, a nossa propria riqueza. Voltaremos ao assumpto, que realmente o merece, quando a «Fraternidade» se constituir e der curso aos seus trabalhos, o que nos consta será muito breve.

Sorteio—Na segunda-feira passada verificou-se, no salão da camara municipal, o sorteio dos mancebos d'este concelho aprados para o serviço militar no corrente anno, cujo resultado consta do Edital que inserimos na secção competente.

Presidiu ao acto o sr. tenente-coronel Carlos de Magalhães, tendo como secretario o sr. tenente Felgueiras, ambos de infanteria n.º 3, assistindo tambem os srs. presidente da camara e administrador do concelho.

Bombeiros Voluntarios—Eta sympathica corporação recebeu na passada quarta-feira o carro de mangueiras que ultimamente adquiriu em Coimbra pela quantia de 100:000 reis.

Egreja roubada—N'uma das noites passadas, os ladrões entraram, por meio d'arrombamento, na igreja parochial da freguezia de Vila Secca, d'este concelho.

Segundo nos informam não foram elles muito felizes porque apenas levaram consigo a quantia existente em duas caixas de esmolas, valor approximado a 500 reis. A egreja foi declarada interdita por 8 dias.

Matrizes prediaes—Estão em reclamação, na repartição de fazenda concelhia, desde o dia 15 do corrente até ao dia 15 do proximo mez de dezembro, as matrizes prediaes respeitantes ás seguintes freguezias:

Aborim, Aldren, Bilogães, Barquerros, Christello, Courel, Fornellos, Goral, Mihazes, Mariz, Perelhal, Tregosa e Villa Secca.

Estatutos—Foram approvados pelo governo os estatutos da Associação de Beneficencia dos Empregados no Commercio de Barcellos.

Dispacho—Foi apresentado parochal na igreja parochial de S. Thiago de Cossourado, d'este concelho, o rev. sr. Manoel Ferreira da Silva.

Em Paris—O nosso patricio e habil pintor o sr. Antonio Candido da Cunha matriculou-se na Academia Julian, de Paris. prova que sobre Barcellos tivesse pesado a obrigação de a sua camara ir varrer a praça e aconques de Guimarães. O que ella prova, mas só isso, é que aos moradores das freguezias de Cunha e Ruilhe cabia uma tal obrigação; que esta lhes vinha de tempos immemoriaes: que não fora encargo que o concelho lhes imporessé, e que, finalmente, porque uma vez tentaram eximir-se d'ella, foram por esse motivo condemnados pelo juiz de fóra de então, o licenciado João Rodrigues da Costa. De Barcellos, ou dos seus veedores, nem sequer nos fala!

E diz-se, affirma-se até, que a camara de Guimarães guarda em seus archivos documentos comprovativos do caso de Ceuta?

Se assim é, porque lhes não deu publicidade o P. Ferreira Caldas em seu livro, elle que, por não ter outros, foi lançar mão de um documento de nenhum valor, quando tão empenhado estava em fazer reviver uma lenda sobre modo lisonjeira para a vaidade dos vitorranenses? Não residia elle em Guimarães, tendo por consequencia o cartorio da camara d'aquella cidade inteiramente ao seu dispor?

Triste é dizel-o, mas esse escrip-

ptor, adduzindo em favor do imaginario privilegio uma prova tão nutil como a que acabamos de transcrever, conseguiu tão somente revelar não só a pobreza de argumentos de que dispunha, mas ainda a paixão e a deslealdade com que tratou um tal assumpto.

E não nos accusam de exaggerados ou injustos no juizo que d'esse escriptor fazemos; porque a sua paixão bem claramente a manifestou, apresentando, como prova indiscutivel do caso, um documento que nada prova, e cujo alcance não desconhecia, nem podia desconhecer; e foi desleal, porque asseverou que o sr. dr. Pereira Caldas,

baseando-se n'este mesmo documento, e n'outras noticias que possui das antiguidades de Guimarães, expoz e narrou o facto da fragilidade dos barcellenses em Ceuta, etc.

quando a verdade é que esse distincto professor, depois de narrar o caso conforme nol-o transmitiu a Corographia Portugueza, apenas acrescenta:

«Assim o documento o P.º Antonio Carvalho da Costa, na Corogr. Port., tomo 1.º, liv. 1.º, Trat. 1.º, cap. XIX: documentando igualmente, como Barcellos cedera a Guimarães as freguezias de Cunha e Ruilhe, hoje do concelho de Braga, a fim de seus

Em Espozende—Com a naua lei do recrutamento militar diz que são excluidos de todo o serviço militar os tripulantes de barcos de salva-vidas, com mais de dois annos de serviço effectivo, tendo prestado no mar soccorros a naufragos, na proxima villa de Espozende matriculou-se uma grande multidão de tripulantes para o unico barco salva-vidas que alli existe.

Mas o mais curioso é que entre os matriculados estão 20 lavradores, 1 cocheiro, 4 pedreiros, 1 amantense da camara, 2 jornalheiros, 2 carpenteiros e 2 creoulos da servir, a maioria dos quaes nem sabem tripular, nem se instruem n'esse mister, e só figuram na matricula a pescar nas aguas turvas, pois que uns residem na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, a 3 kilometros d'aquella villa, outros na de Palmeira, na d'Apulia e na de Ponte B'a, a equal distancia, outras, finalmente, na de Fão e na das Munchas, a 3 kilometros.

Com a referida matricula tem especulado e pretendido amarrar a popularidade alguns politicos d'aquella.

Porem estão muito enganados, porque na occasião oportuna nos insugiramos contra as suas tramarias, e desde já prevenimos a auctoridade maritima da localidade, para que não tenha de arrepender-se de qualquer condescendencia.

Missas—Foi bastante concorrida a missa que a familia Fiuza d'esta villa mandou celebrar, hontem, no templo da Ordem Terceira, suffragando a alma da sr.ª D. Zulmira Alves Moreira Págo, ultimamente fallecida no Porto.

A meza da Santa Casa da Misericórdia tambem mandou resur, hontem, na sua egreja, uma missa pela alma do sr. visconde de Oliveira, nosso patricio, ha tempos fallecido no Porto.

Festividade—A que se realisou no domingo passado, na egreja da Misericórdia, em honra de Santa Gertrudes, decorreu com o costumado luzimento.

Subiu ao pulpito o rev. sr. João Gomes de Magalhães, da freguezia de S. Romão da U.f.a, que pela primeira vez se fez ouvir entre nós. Informam-nos de que o discurso do novel sacerdote agradara.

Tocou a banda dos Voluntarios. **Navalhada**—No domingo passado, á noite, em Perelhal, Manoel José Das de Sousa vibrou um navalhada na mão esquerda de Joaquim Vilas Boas, de Mariz.

O agressor foi capturado e recolhido á cadeia.

Desordem—Na freguezia de Vila Secca houve, ha dias, uma grande desordem, da que resultou ficar bastante espancada um dos contadores. Este acia-se no hospital d'esta villa em tratamento e os doctores estão entregues ao poder judicial.

Obrigações da camara—Chunhamos a atenção dos nossos leitores para o annuncio assim epigraphado.

Beneemerencias—O Recolhimento e Asylo de Infancia Desvalida de Menor Deus e o Asylo de Inválidos, d'esta villa, foram contemplados, com a quantia de 300:000 reis o primeiro e com a de 100:000 reis o segundo, pelo sr. commandador José Francisco Correia, bememerito cidadão residente no Rio de Janeiro.

Tambem o nosso bememerito conterraneo sr. Manoel Maria do Valle, residente em Lisboa, acaba de beneficiar o cofre da Real Associação H. de Soccorros Barcellense, com o donativo de 10:000 reis.

É sempre com o maior prazer que registamos acções como as que vimos de referir.

Bem hajam suas ex.ªs!

Reeramentario—E até ao sabbado proximo, 23 do corrente, que todos os mancebos sorteados para o serviço effectivo do exercito tem de solicitar guia e apresentar-se a sentar praça, ou a pagar os 100:000 reis, por que se podem remir do serviço activo, e alistar-se na 2.ª reserva.

Os mancebos que não foram sorteados para o serviço activo tem dentro do mesmo prazo de apresentar-se em Vianna do Castello, ao commandante do districto de reserva, para se alistar na 2.ª reserva.

Por ordem do sr. ministro da guerra foi concedido a todos os mancebos da provincia do Minho assentarem praça nos corpos de infanteria do respectivo districto de reserva, embora estejam apurados para outras armas.

É uma concessão muito acertada e razoavel, visto que na nossa provincia quasi só estacionam forças de infantaria.

Obrigações da camara
Vendem-se 33 obrigações da camara municipal d'este concelho. Que o pretender falle n'esta redacção.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Arrendam-se todos ou parte das baixas da casa de Manoel José Ferreira de Faria, situada na esquina da rua Direita.

Para tratar, com o seu dono.

moradores cumprirem por giro a punição do mestre d'Aviz, eximindo de tam pesada missão a rainha do Cavado. (a)

Com estas palavras, é evidente que s. ex.ª não pretende mais do que escudar-se com a auctoridade do P. Carvalho, alludindo tambem ao supposto contracto feito entre o duque D. Jayme e a camara de Guimarães. Nem vagamente se refere á celebre *Sentença contra os de Cunha e Ruilhe*, certamente por não lhe dar, e com razão, a importancia que lhe attribuiu o P. Ferreira Caldas; e pelo que diz respeito a possuir outras noticias comprovativas do successo de Ceuta, se as tinha, não o disse, nem nol-as quiz dar a conhecer...

A isto se reduzem as terriveis provas guardadas na camara de Guimarães, e que são, diz-se, a eterna vergonha dos habitantes de Barcellos!

Ainda bem que o tempo não as destruiu...

(a) Vid. Raridade bibliographica, etc. precedida d'uma noticia geral da villa de Barcellos, escripta pelo professor Pereira Caldas, 1871, pag. 29.

(CONTINUA)

EDITAL**O Bacharel Augusto Casimiro Alves Monteiro, vice-presidente da Camara Municipal, servindo de administrador do concelho de Barcellos, &c.**

Faço saber, em harmonia com o disposto no § 2.º do artigo 89.º do Decreto de 6 de agosto do corrente anno, que, na sessão que, em 16 do presente mez, a comissão do sorteo realizou no salão da Camara Municipal d'este concelho, foram sorteados os mancebos abaixo designados, pelas seguintes freguezias:

Abade do Neiva

N.º 1—Antonio, filho de João Pereira e Anna Emilia, e n. 2—Manuel, filho de José Joaquim Pereira e Maria Angelica—activos; n. 3—João Exposto, filho adoptivo de Anna Maria Freire, n. 4—Valentim, filho de Helena Rosa, solteira, n. 5—Manuel José, filho de José Mendes e Thereza de Jesus, e n. 6—Antonio, filho de José Antonio Alves Machado e Marianna Rosa—2.ª reserva.

Aborim

N.º 1—Arthur, filho de Antonio José Bette e Maria Angela Arias—activo; n. 2—José, filho de Balthazar de Saavedra e Hermita Leal, n. 3—Arnaldo, filho de Bernardo Monteiro Avedo e Thomazia Ennes da Silva—2.ª reserva.

Adães

N.º 1—José, filho de João Joaquim Lopes da Silva e Antonia Joaquina—activo; n. 2—Joaquim, filho de Antonio Joaquim Lopes d'Azevedo e Anna Antunes, n. 3—Domingos, filho de José Gonçalves Orphão e Maria Faria Costa—2.ª reserva.

Aguiar

N.º 1—Francisco Camillo, filho de Antonio Thomaz Julio Creone e Cazinira Rodrigues Egreja, n. 2—José Joaquim, filho de Joaquim Lopes Monteiro e Benta Alves, viuva, n. 3—Bento, filho de Francisco Mourão e Maria Martins Villa Mattos—activos; n. 4—José, filho de Antonio da Costa e Maria Rosa da Costa, viuva, n. 5—Manuel, filho de Carlos José da Costa e Maria Rodrigues Affonso, n. 6—Francisco da Conceição, filho de Manuel da Cruz e Maria Angelina, n. 7—Manuel, filho de Domingos Lourenço e Rosa Correia da Cunha, n. 8—Antonio, filho de Domingos Lopes Monteiro e Maria Luiza Parente, n. 9—Manuel, filho de Manuel Bento Rodrigues e Josepha Vicente, viuva, n. 10—Domingos, filho de Joaquim Martins Lourenço e Rosa Pereira Somes, e n. 11—José, filho de Maria Thereza Fernandes da Silva, solteira—2.ª reserva.

Aldreu

N.º 1—Thiago, filho de Francisco Gonçalves e Maria de Sá—activo; n. 2—Manuel, filho de Do-

mingos de Sá Bernardino e Thereza de Jesus Martins, e n. 3—Vicente, filho de Custodia Costella, solteira—2.ª reserva.

Alcêira

N.º 1—Sebastião, filho de Narciso Correia de Barros e Thereza Domingues, n. 2—Sebastião, filho de João Fernandes e Maria d'Araujo—activos; n. 3—Joaquim, filho de Manuel Vieira da Costa e Emilia Duarte, e n. 4—João, filho de Anna Alves, solteira—2.ª reserva.

Alvellos

N.º 1—Antonio, filho de Joaquim José Domingues e Anna Joaquina, n. 2—David, filho de Maria Alves, solteira, e n. 3—Manuel, filho de Antonio da Costa Junior e Anna Joaquina—activos; n. 4—Joaquim, filho de Antonio Joaquim Pereira e Bernarda da Costa, n. 5—Luiz, filho de José Pereira Duarte e Maria Emilia, e n. 6—Manuel Fernandes da Silva e Maria Thereza—2.ª reserva.

Alvito (S. Martinho)

N.º 1—Francisco, filho de João Ledo e Maria Joaquina da Cruz, fallecidos—activo; n. 2—João, filho de Manuel Lopes e Thereza Marques d'Oliveira—2.ª reserva.

Alvito (S. Pedro), agrupada com Cinzo

N.º 2—Felix, filho de Luiz Lopes e Maria de Sousa, viuva—2.ª reserva.

Arcozelio

N.º 1—Manuel, filho de Joaquim Francisco e Emilia de Jesus, n. 2—Antonio, filho de Anselmo José de Carvalho e Maria Rosaria, viuva, e n. 3—Anselmo, filho de João Baptista Gomes de Figueiredo e Maria Joaquina, fallecida—activos; n. 4—Domingos, filho de Gertrudes Lopes, solteira, n. 5—Manuel, filho de Manuel José Alves e Maria Joaquina, n. 6—Domingos, filho de Antonio José Cardoso e Anna Monteiro, e n. 7—Antonio, filho de João José da Costa e Anna Alves—2.ª reserva.

Arcias (S. Vicente)

N.º 1—João, filho de Manuel José da Fonseca e Josepha Maria Ferreira—activo; n. 2—Manuel José, filho de José Joaquim Ferreira Galho e Antonia Maria de Sá, n. 3—Francisco Joaquim, filho de Bernardino José Ferreira Galho e Maria Rosa Correia, e n. 4—Manuel Joaquim, filho de Anna Maria Barbosa, viuva—2.ª reserva.

Arcias de Villar, agrupada a Magdalena

N.º 2—José, filho de João Correia de Sá e Rosa Joaquina Coelho—activo; n. 3—Antonio, filho de José d'Araujo e Maria da Silva Mattos—2.ª reserva.

Ballugães

N.º 1—Domingos, filho de Maria Rosa Pereira, solteira—activo; n. 2—Antonio, filho de Antonio da Costa e Joaquina Rosa, e n. 3—João Marques, filho de Maria Vieira, solteira—2.ª reserva.

Banho, agrupada com Villa Cova

N.º 1—Antonio, filho de Manuel Joaquim do Amaral e Maria Rosa Barros—armada; n. 3—Manuel, filho de Antonio Moreira e Anna Joaquina—activo; n. 7—Domingos, filho de José Antonio Barros

e Josepha Cecilia, e n. 12—Paulino, filho de Antonio José Ferreira do Souto e Anna Gomes—2.ª reserva.

Barcelinhos

N.º 1—Balthazar, filho de Manoel Joaquim d'Araujo e Mariana Ferreira, n. 2—Narcizo, filho de Joaquim Nunes e Thereza de Jesus, n. 3—Manoel, filho de Manoel José da Silva e Anna Maria, n. 4—José Ermida, filho de José Alves de Faria e Bernardina Rosa—activos; n. 5—José, filho de Bento da Costa e Anna Maria, n. 6—Manoel, filho de José Francisco Garrido e Suzanna Rosa, n. 7—Augusto, filho de João José da Silva e Maria Abbadia, n. 8—Manoel, filho de Antonio José da Silva e Maria Rita, n. 9—Theodoro Exposto, filho adoptivo de Quiteria Rosa de Jesus, mulher de Francisco José Fernandes, e n. 10—José, filho de João José da Silva e Maria das Dores—2.ª reserva.

Barcellos

N.º 1—Alvaro, filho de Alfredo Adelino de Barros e Silva Botelho e Emilia Candida Macedo Rebello Vieira de Castro Botelho, n. 2—Antonio Exposto, filho adoptivo de Serafina Rosa de Barros, e n. 3—José, filho de Alexandre Augusto Freire Calheiros e Maria Vicencia do Couto Calheiros—armada; n. 4—Francisco, filho de Maria Bernardina da Neiva, solteira, n. 5—Antonio, filho de Anna Joaquina, solteira, n. 6—Francisco, filho de Domingos G. da Costa e Maria Thereza Moreira, n. 7—Francisco, filho de Manoel Joaquim Martins e Antonia Rosalia, n. 8—João, filho de Domingos Evangelista de Lima e Maria Rosa da Conceição, n. 9—João de Deus Exposto, filho adoptivo de Maria da Rocha, solteira, n. 10—Agostinho, filho de Albina Rosa, solteira, n. 11—Candido, filho de Bento Augusto da Silva Cardoso e Rosa Angelica da Conceição Cardoso, n. 12—Francisco, filho de Antonio Correia da Silva e Izabel Candida Teixeira, n. 13—Joaquim, filho de Gregorio Correia e Thereza Margarida, n. 14—Francisco de Jesus, filho de Bernardo José Antonio Correia e Theresa de Sousa, n. 15—José Maria Ribeiro, filho de Jeronymo Pires Moreira e Anna Lemos, e n. 16—Antonio, filho de Antonio Luiz Ferreira Gomes e Maria Custodia—activos; n. 17—Secundino, filho de Carolina Amélia, solteira, n. 18—Antonio, filho de João Villas-boas e Luiza Maria Fernandes, n. 19—José, filho de Manoel José da Silva Lage e Maria da Graça, n. 20—José Antonio, filho de Cecilia Alves, solteira, n. 21—Manoel, filho de José da Costa Araujo, e Maria Antonia, n. 22—Domingos, filho de Maria Joanna, casada com José do Souto, n. 23—João, filho de Maria Emilia, solteira, n. 24—José, filho de Maria Angelina, solteira, n. 25—José Lucas, filho de Amelia Fachar, solteira, n. 26—José, filho de Balbina Thereza, solteira, n. 27—Manuel, filho de Antonio da Costa Miranda e Anna Henrique d'Oliveira, n. 28—Candido, filho de Daniel Gonçalves da Costa e Emilia Carolina de Macedo Vieira de Castro, e n. 29—Antonio, filho de Ignacio Joaquim de Carvalho e Luiza de Lima Píneiro, viuva—2.ª reserva.

Barqueiros

N.º 1—Manuel, filho de João Gonçalves Carregosa e Maria Moreira, n. 2—Torquato, filho de Salvador d'Oliveira e Maria do Monte, e n. 3—Antonio, filho de Joaquim José da Fonseca e Anna Joaquina, viuva—activos; n. 4—

Agostinho, filho de Francisco José de Figueiredo e Maria Marques, n. 5—José, filho de Domingos José de Miranda e Maria Lopes, fallecida, n. 6—Antonio, filho de Antonio Fernandes de Lima e Joaquina d'Oliveira, n. 7—José, filho de Manuel d'Aguiar Junior e Maria d'Oliveira, e n. 8—Joaquim, filho de Francisco José de Aguiar e Joaquina Lopes—2.ª reserva.

Bastuço (St.º Estevão)

N.º 1—José, filho de Cecilia Rita, solteira—activo; n. 2—Domingos, filho de Albina Fernandes, solteira, e n. 3—José, filho de José da Silva e Anna Maria—2.ª reserva.

Bastuço (S. João)

N.º 1—Domingos, filho de José Maria Alves Marinho e Anna Maria Pereira—activo; n. 2—Francisco, filho de Antonio Ferreira e Luiza Ferreira, e n. 3—Antonio, filho de Thereza Rodrigues, solteira, hoje casada com Domingos da Silva—2.ª reserva.

Cambezes

N.º 1—Antonio, filho de Domingos d'Araujo Miranda e Anna Joaquina, e n. 2—Hilario, filho de José d'Araujo Couto e Maria Pereira da Fonseca—activos.

Campo

N.º 1—João, filho de Francisco Antonio de Campos e Angela Gonçalves, e n. 2—José, filho de Antonio Gonçalves e Josefa dos Santos, fallecida—activos.

Carapeços

N.º 1—Francisco, filho de José Rodrigues e Maria Rosa da Cunha, n. 2—Felismino, filho de José Domingues Coutada e Josefa Maria, e n. 3—André Manuel, filho de Francisco Pereira da Cunha e Maria da Silva—activos; n. 4—Manoel, filho de José Pires e Thereza Ferreira, n. 5—Antonio, filho de Antonio Bento da Silva e Joaquina Ferreira da Costa, n. 6—Manuel, filho de Antonio Domingues e Anna Caride, e n. 7—Manuel, filho de Domingos Pereira Braga e Luiza Ferreira da Silva—2.ª reserva.

Carreira

N.º 1—Joaquim, filho de Narciso Gomes Coutinho e Balbina d'Araujo—activo; n. 2—Antonio, filho de José d'Araujo Bouça e Josefa d'Oliveira, n. 3—Joaquim, filho de Manuel José Martins e Maria Alves d'Azevedo, e n. 4—Joaquim, filho de Francisco José Costa e Maria Gomes d'Araujo, fallecida—2.ª reserva.

Carvalho

N.º 1—Antonio, filho de Francisco Joaquim de Figueiredo e Maria Joaquina, e n. 2—Domingos, filho de José Joaquim Dias da Conceição e Maria Thereza—activos; n. 3—Manuel, filho de Antonio José de Passos e Joaquina Rosa, n. 4—João, filho de José Francisco do Jardim e Maria Joanna Ferreira, e n. 5—Domingos, filho de Manuel Joaquim Gonçalves e Custodia Lopes—2.ª reserva.

Carvalhas

N.º 1—Manuel, filho de Joaquim da Silva e Maria Gonçalves, viuva—activo; n. 2—Miguel, filho de Anna Simões, solteira, fallecida—2.ª reserva.

Chavão

N.º 1—Bernardino, filho de José da Silva Fonseca e Felicidade Soares do Sacramento—activo; n.

2—Sebastião, filho de Joaquim Gomes Pereira e Anna Joaquina de Menezes, e n. 3—Miguel, filho de Manuel Ferreira da Silva e Bernarda da Silva—2.ª reserva.

Chorente

N.º 1—Luiz, filho de Manuel José Gomes da Cruz e Maria Ferreira da Silva, viuva, n. 2—Francisco, filho de Manuel José de Souza e Bernarda Umbelina de Jesus, e n. 3—Francisco, filho de José Caldas e Anna Joaquina da Silva—activos; n. 4—Manuel, filho de Antonio José da Silva Ferreira e Rosa Joaquina, n. 5—Domingos, filho de Custodio Martins Braga Nova e Joaquina Rosa da Silva, n. 6—Antonio Candido, filho de Manuel Gomes Ferreira e Josefa Ferreira, n. 7—Antonio, filho de João Gomes Ferreira d'Oliveira e Felicidade Rosa de Jesus, n. 8—Zeferino, filho de Antonio Luiz Leitão e Anna Ferreira, e n. 9—Manuel, filho de José Antonio da Fonseca e Dalfina Martins Furtado—2.ª reserva.

Christello

N.º 1—José, filho de Anna Gomes da Costa, casada com Antonio José das Eiras, n. 2—Joaquim, filho de José Joaquim Fernandes e Anna Maria, n. 3—Eduardo, filho de José Joaquim de Campos e Maria Gomes Ferreira, e n. 4—José, filho de Thereza Gomes, solteira—activos; n. 5—Manuel, filho de Agostinho José da Ponte e Antonia Maria Lopes, n. 6—José, filho de Agostinho José de Faria e Anna da Silva, n. 7—Joaquim, filho de José Domingues Mariz e Rosa Ferreira, n. 8—Antonio, filho de José Domingues Mariz e Rosa Ferreira, e n. 9—Manuel, filho de José Lopes de Miranda e Felicidade da Trindade—2.ª reserva.

Cossourado

N.º 1—Manuel, filho de Manuel Alves Ribeiro e Francisca Caetana d'Oliveira, e n. 2—Luiz, filho de Antonio Barbosa Quintas e Rosa Alves—activos; n. 3—Manuel, filho de Anna Alves, solteira, n. 4—José, filho de Antonio Affonso Varella e Maria Antonia da Costa, n. 5—Domingos, filho de Antonio d'Oliveira e Christina Fernandes Pereira, e n. 6—Bento, filho de Rosa Rebello—2.ª reserva.

Courel

N.º 1—Albino, filho de Domingos de Freitas Campos e Anna Maria, activo; e n. 2—Manuel, filho de Luiza, solteira—2.ª reserva.

Creixonil, agrupada a Coufo

N.º 1—Domingos Joaquim, filho de Manuel da Costa Araujo e Cecilia Rosa Gomes—activo.

Cruzjães, agrupada a Varzea

N.º 1—José, filho de Manuel José Pereira e Maria Purificação—activo.

Darrães

N.º 1—Antonio, filho de João da Rocha e Antonia Monteiro—activo; e n. 2—João, filho de José Neiva e Maria Marques—2.ª reserva.

Encourados

N.º 1—Adelino Luiz, filho de Jose Custodio da Silva Corrêa e Guilhermina Adelaide da Conceição—activo; n. 2—Manuel, filho de Francisco da Silva e Maria Rosa, n. 3—Agostinho, filho de Joaquim Antonio Lopes da Silva e Rosa Maria Martins Villaça, e n.

4—Augusto, filho de José Rodrigues Gonçalves e Custodia da Costa Loureiro—2.ª reserva.

Faria

N.º 1—José, filho de Manuel Joaquim da Cruz e Margarida Moreira—activo; n. 2—Avelino, filho de Manuel José de Faria e Thereza Rodrigues, e n. 3—Antonio, filho de Rosa da Costa, solteira, hoje casada com José Joaquim da Fonseca—2.ª reserva.

Feitos, agrupada a Palme

N.º 4—Luiz, filho de Manuel Joaquim da Silva e Anna Joaquina—2.ª reserva.

Fonte Coberta, agrupada a Monte

N.º 1—Ignacio, filho de Clemente Gomes de Faria e Maria do Patrocinio de Faria, viuva—activo; e n. 2—Manuel, filho de Manuel Joaquim d'Araujo e Florinda de Faria—2.ª reserva.

Fornellos

N.º 1—Francisco, filho de José Francisco dos Santos e Anna Maria, e n. 2—Manoel, filho de Antonio Rodrigues e Maria da Silva—activos; n. 3—José, filho de João José Pereira e Thereza Maria de Faria, n. 4—Manuel, filho de Antonio José da Cruz e Anna da Silva Campos, n. 5—João, filho de Maria Rodrigues, solteira, hoje casada com Manuel Alves da Quinta, n. 6—José, filho de Antonio Rodrigues e Maria da Silva, n. 7—Domingos, filho de Antonio José da Cruz e Anna da Silva Campos, e n. 8—Manuel, filho de Domingos Gomes da Cruz e Thereza Maria da Cruz—2.ª reserva.

Fragoso

N.º 1—Manuel, filho de Rosa de Sá, solteira—armada; n. 2—José, filho de Manuel José d'Oliveira e Rosa Alves, n. 3—Matheus, filho de Antonio Felix Machado e Maria Gomes Martins, n. 4—Antonio, filho de Antonio da Costa Ferreira e Maria Gonçalves de Freitas, e n. 5—Manuel, filho de Boaventura Dias de Carvalho e Antonia Morgada d'Andrade—activos; n. 6—Manuel José, filho de Domingos Baptista e Maria Cardoso, e n. 7—Jose, filho de Severino Teixeira e Anna Martins, fallecidos—2.ª reserva.

Gallegos (Santa Maria)

N.º 1—Henrique, filho de Jose Joaquim Rodrigues Coelho e Maria Emilia Alves de Macedo, e n. 2—João, filho de Antonio de Jesus Gonçalves Anjo e Maria Alves—activos; n. 3—Manuel, filho de Jose Coelho e Anna Joaquina, e n. 4—Antonio, filho de Joaquim de Souza e Maria das Dóres—2.ª reserva.

Gallegos (S. Martinho)

N.º 1—João, filho de Joaquim da Fonseca e Thereza Lopes—activo.

Gamil, agrupada a Airo

N.º 1—Antonio Jose, filho de João Fernandes e Josefa de Lima—activo; e n. 2—João, filho de Jose Joaquim Gonçalves e Thereza d'Oliveira—2.ª reserva.

Gilmonde

N.º 1—Jose Antonio, filho de Manuel Francisco do Rego e Thereza Maria Gancho, e n. 2—Manuel, filho de Jose Fernandes e Maria Gomes—activos; n. 3—Jose, filho de Domingos Pereira da

Silva e Maria d'Azevedo, viuva, e n. 4—Jose, filho de Perpetua Gancho, solteira—2.ª reserva.

Ginzo, agrupada a Alvito (S. Pedro)

N.º 1—Antonio, filho de Domingos Marques Curto e Anna Gonçalves da Silva—activo; e n. 3—João, filho de Manuel d'Oliveira e Marianna Gonçalves da Silva—2.ª reserva.

Golios

N.º 1—Antonio, filho de Manuel Joaquim de Miranda e Maria Joaquina da Fonseca—activo; n. 2—Augusto, filho de Jose Francisco da Costa e Maria Luiza, e n. 3—Justino, filho de Manuel Fernandes da Silva e Luiza de Barros—2.ª reserva.

Grimancellos

N.º 1—Manuel, filho de Miguel d'Oliveira Leitão e Maria da Silva Miranda, viuva—activo; n. 2—José Luiz, filho de Antonio José da Costa Bacellete e Alexandrina da Conceição Coelho d'Abreu Barroso, e n. 3—Miguel, filho de Manuel José Lopes d'Oliveira e Josefa Ferreira da Silva—2.ª reserva.

Gueral, agrupada a Pedra Furada

N.º 1—Domingos, filho de Clementina Ferreira, solteira—activo.

Igreja Nova

N.º 1—Antonio José, filho de Pedro José e Francisca da Silva—activo; n. 2—Antonio José, filho de Antonio Gonçalves Romendo e Josefa Gonçalves Durão, n. 3—Francisco, filho de José Fernandes e Anna da Silva Rodrigues, n. 4—Manuel, filho de Joaquim da Silva e Anna Joaquina, e n. 5—Manuel Joaquim, filho de Domingos Pereira Corrêa e Maria Justina Dias d'Oliveira—2.ª reserva.

Lama

N.º 1—Manuel Francisco, filho de João de Macedo e Maria Emilia Ferreira Picas—activo; n. 2—Manuel, filho de Rosa Joaquina Antunes, solteira, e n. 3—Joaquim, filho de Manuel José do Valle e Anna Joaquina—2.ª reserva.

Lijo

N.º 1—Antonio, filho de Manuel Pinto e Maria Dias—activo; n. 2 José, filho de José Luiz Jardineiro e Maria Ferreira Villas-boas, n. 3—Manuel, filho de Domingos Miranda e Maria Lucrecia Exposta, e n. 4—Domingos, filho de Thereza da Rocha, solteira—2.ª reserva.

Macieira

N.º 1—Manuel, filho de Joaquim José dos Santos a Maria Alves Ferreira de Souza, n. 2—João, filho de Mathias Gonçalves da Costa e Loduvina Gomes d'Oliveira, viuva, n. 3—José, filho de João Ferreira da Silva e Anna da Silva, e n. 4—Joaquim, filho de Antonio Alves Ferreira Junior e Anna Maria, viuva—activos; n. 5—Manuel, filho de Antonio José Leitão Moreira e Anna Gomes da Silva, n. 6—José, filho de Joaquim Lopes da Silva e Joaquina da Silva, fallecida, e n. 7—Manuel, filho de Maria da Silva, solteira, fallecida—2.ª reserva.

Magdalena, agrupada a Arcias de Villar

N.º 1—Antonio, filho de Domingos Fernandes Torres e Maria Miquelina—activo.

Manhente

N.º 1—Manuel Joaquim, filho de Manuel dos Santos Costa e Rosa Ribeiro, viuva, e n. 2—João Joaquim, filho de Maria Joaquina, solteira—activos; e n. 3—Antonio, filho de Manuel Pereira e Maria Thereza—2.ª reserva.

Martim

N.º 1—Manoel, filho de Jeronymo Luiz da Costa e Maria d'Oliveira Barros, n. 2—João Evangelista, filho de Antonio Gonçalves Coelho e Narciza Ferreira, n. 3—Manoel, filho de Thereza Exposta, solteira, n. 4—David, filho de Luiz José d'Araujo e Luciana Maria Ferreira, e n. 5—Antonio, filho de Manoel José Dias Villaça e Maria Rosa Dias, fallecidos—activos; n. 6—José, filho de Custodia Faria, solteira, n. 7—Manoel, filho de José Gomes e Josefa Rodrigues, n. 8—Ayres, filho de Antonio de Faria e Anna Martins, e n. 9—Ricardo, filho de Manoel Martins Junior e Thereza Dias d'Araujo, fallecida, —2.ª reserva.

Midões

N.º 1—Manoel, filho de Manoel da Cunha e Albina Pereira—activo.

Milhazes

N.º 1—Julio, filho de Maria Rosa Povoa, casada, n. 2—Manoel, filho de José Joaquim d'Araujo e Luiza Maria, e n. 3—João, filho de Bernardino José d'Oliveira e Marcellina Maria—activos; n. 4—Manoel, filho de Antonio da Costa Pedrosa e Anna Joaquina, e n. 5—Justino, filho de Antonio José Gomes e Maria da Conceição—2.ª reserva.

Minhotães

N.º 1—Manoel, filho de Antonio José d'Araujo e Adelina de Sousa Barbosa, e n. 2—José, filho de Antonio Pinheiro d'Araujo e Maria Moreira—activos; n. 3—Domingos, filho de José Antonio Coelho e Margarida da Silva, e n. 4—Antonio, filho de João Zacharias e Maria Joaquina—2.ª reserva.

Monte, agrupada a Fonte Coberta

N.º 3—Miguel, filho de João da Silva Araujo e Margarida Ferreira da Silva—2.ª reserva.

Moure

N.º—José, filho de Manoel Nunes de Carvalho e Rosa Antunes de Faria—activo; e n. 2—Fernando, filho de Thereza da Silva Fernandes—2.ª reserva.

Negreiros

N.º 1—Antonio, filho de Domingos Victorino e Joaquina Maria d'Oliveira—activo; e n. 2—Manoel, filho de Miguel José da Costa e Thereza Maria Alves, viuva—2.ª reserva.

Oliveira

N.º 1—Antonio, filho de João Barbosa da Silva e Maria Rosa Rodrigues—activo; e n. 2—José, filho de Manoel José Machado e Rosa Gomes Ferraz, viuva—2.ª reserva.

Palme, agrupada a Feitos

N.º 1—Candido, filho de João de Sá Manco e Francisca Boaventura Pereira, n. 2—Antonio, filho de Antonio da Costa e Antonia Maria, e n. 3—Domingos, filho de José Alves e Maria de Moura—activos; n. 5—Domingos, filho de João de Sá Cancelli e An-

na de Sá, e n.º 6—Francisco, filho de Antonia Maria, solteira—2.ª reserva.

Paradella, agrupada a Sequiade

N.º 1—Domingos, filho de Domingos José da Silva e Domingas da Silva—activo; e n. 4—José, filho de Domingos Fernandes de Campos e Thereza Araujo, viuva—2.ª reserva.

Pedra Furada, agrupada a Gucral

N.º 2—Ignacio, filho de Antonio Francisco do Silva e Margarida da Costa, viuva—2.ª reserva.

Pereira

N.º 1—Joaquim, filho de Manuel Gomes de Faria e Maria Joaquina da Silva—activo; n. 2—Augusto, filho de José Joaquim de Figueiredo e Maria Joaquina, e n. 3—João, filho de Anna da Silva, solteira—2.ª reserva.

Pereihal

N.º 1—Valentim, filho de Antonio José Pereira e Anna Maria Gonçalves, n. 2—Zacharias, filho de Manoel Pedro Adelino Gajo de Miranda e Rosalia Fernandes Epras, n. 3—Manuel, filho de Francisco José Barros e Thereza Rosa de Souza Morada, e n. 4—Antonio, filho de Domingos Penida—activos; n. 5—Joaquim, filho de João José de Souza e Izabel de Miranda, n. 6—Manoel, filho de João Luiz do Valle e Urbana d'Oliveira, n. 7—Joaquim, filho de Antonio José de Souza e Maria Martins e n. 8—Augusto, filho de Antonio José da Silva São Claudio e Justina Luiza da Costa—2.ª reserva.

Pouza

N.º 1—Manoel, filho de Antonio Martins e Costa e Maria Thereza Costa, e n. 2—Manoel, filho de Antonio Loureiro do Monte e Maria Thereza Dias—activos; n. 3—Antonio, filho de José d'Araujo e Silva e Maria Benta da Costa, n. 4—José, filho de João Francisco Ribeiro e Thereza d'Oliveira, n. 5—Antonio, filho de José Pedro Pereira e Rosa da Quinta, n. 6—João Chrysostomo, filho de José Joaquim Loureiro da Costa e Catharina Fernandes, viuva, n. 7—Joaquim, filho de Manoel Loureiro da Eira e Maria Ferreira, e n. 8—Antonio, filho de João Baptista Loureiro e Antonia Martins—2.ª reserva.

Quintilães

N.º 1—Vital, filho de Zeferino Moreira e Felicia Machado, n. 2—Antonio, filho de Domingos de Sousa e Rosa Ferreira da Silva, e n. 3—Joaquim, filho de José Antonio Afonso e Rosa da Costa Ferreira—activos; n. 4—Antonio, filho de Antonia d'Oliveira, solteira, n. 5—João, filho de Antonio Lourenço e Rosa Vicente, n. 6—Antonio, filho de José Fernandes Basto e Maria Joana Baptista, n. 7—Antonio, filho de Manoel José d'Oliveira e Anna Joaquina, viuva, e n. 8—Francisco, filho de Antonia d'Oliveira, solteira—2.ª reserva.

Quiraz, agrupada a Roriz

N.º 4—Domingos, filho de Francisco Felgueiras Ledo e Thereza Gomes—2.ª reserva.

Remelhe

N.º 1—José, filho de Domingos José Simões e Anna Joaquina dos Santos, fallecidos, e n. 2—Manuel, filho de José Antonio Agra Pacheco e Thereza Joaquina, viuva

—activos; n. 3—José, filho de Thereza de Miranda, solteira, n. 4—Antonio, filho de Manuel José Senra e Maria Joaquina Gomes de Faria, e n. 5—Antonio, filho de Antonio José Novaes e Thereza Rosa—2.ª reserva.

Rio Covo (Santa Eugenia)

N.º 1—Narciso, filho de Luiza de Jesus, solteira, e n. 2—João, filho de José da Silva e Ursula Fernandes—activos; n. 3—José Antonio, filho de José Guilherme da Fonseca e Luiza Pereira, n. 4—Antonio, filho de Antonio Simões e Delina Gomes Coelho, n. 5—Manuel, filho de Antonio José da Fonseca e Antonia Maria de Jesus, e n. 6—Antonio, filho de Anna Ludovina, solteira—2.ª reserva.

Rio Covo (Santa Eulalia)

N.º 1—Antonio, filho de José da Silva e Anna da Silva, e n. 2—José, filho de Luiz da Silva Fonseca e Josefa da Silva Pereira—activos; n. 3—Manuel, filho de Felisbina Rosa Ribeiro e Antonio dos Santos, solteiros, n. 4—Antonio, filho de Manuel da Cunha e Albina Pereira, e n. 5—Theotônio, filho de Antonio José da Fonseca e Luciana da Silva Fonseca Teixeira de Barros—2.ª reserva.

Roriz, agrupada a Quiraz

N.º 1—Manoel, filho de Manoel José Lourenço e Maria Josefa, e n. 2—Antonio, filho de João Baptista Alves Exposto e Rosa Alves—activos; e n. 3—Manoel José, filho de Manoel Joaquim da Silva e Thereza da Conceição Lamella—2.ª reserva.

Sequiade, agrupada a Paradella

N.º 2—José, filho de João Cardoso de Mendonça e Thereza Dias da Conceição, e n. 3—Manoel, filho de Francisco Gomes da Costa e Thereza Maria da Cunha—2.ª reserva.

Silva

N.º 1—Manuel, filho de José Luiz Duarte e Maria Rosa Rodrigues Fonseca—activo; n. 2—Manuel, filho de Maria da Silva Vieira, solteira, hoje viuva, e n. 3—Manuel, filho de Maria Joaquina Domingues, solteira—2.ª reserva.

Silveiros

N.º 1—Joaquim, filho de Bernarda Queiroz, solteira, n. 2—Paulo, filho de Miguel Rodrigues Pereira e Maria da Costa Machado, e n. 3—Daniel, filho de Jose d'Araujo Miranda e Custodia Gomes Marques—activos; n. 4—Domingos, filho de José Fernandes e Thereza da Costa Machado, n. 5—Salvador, filho de José Pereira e Rosa Pereira, e n. 6—Agostinho, filho de Paulo de Faria e Anna Ceára—2.ª reserva.

Tamel (S. Fins)

N.º 1—José, filho de José Benjamim Constante Leite e Senhorinha Rosa Machado, e n. 2—Eduardo, filho de Zeferino Henrique e Camilla Domingues—activos, n. 3—Silvestre, filho de Antonio Luiz Marinho e Rosa Gonçalves Monte, n. 4—Raphael, filho de Basthorone Bilvon e Angela Lameira, n. 5—Pedro, filho de Luiz Chardonei e Rosa Guiança, n. 6—Alberto, filho de Antonio do Angelo Pereira e Ignez Corral, e n. 7—Felix, filho de João Salvador Rodrigues e Faustina Fraile Varas—2.ª reserva.

Tamel (Santa Leocadia)

N.º 1—José, filho de Manoel Joaquim Pereira e Antonia da Costa—activo; en. 2—Manoel, filho de Manoel Francisco Mano e Antonia Margarida de Miranda—2.ª reserva.

Tamel (S. Verissimo)

N.º 1—Manoel, filho de Margarida Pereira, solteira, n. 2—João, filho de Joaquim Gonçalves Martins e Maria Rosa, viuva, n. 3—Manoel, filho de Manoel Fernandes Reis e Anna Domingues, e n. 4—José, filho de José Domingues e Anna Joaquina—activos; n. 5—Antonio, filho de João Lopes e Maria Carlota, n. 6—Germano, filho de Manoel Carvalho Sarrilha e Anna Soares, n. 7—Manoel, filho de José de Sousa Machado e Margarida de Jesus, viuva, n. 8—Joaquim, filho de Domingos Lopes e Maria Thereza, viuva, n. 9—José Augusto, filho de Maria Luiza, solteira, hoje casada, n. 10—Domingos, filho de Bento José do Valle e Anna Pereira, e n. 11—Antonio, filho de Thereza de Jesus, solteira—2.ª reserva.

Tregosa

N.º 1—Manoel, filho de Maria Bernardina de Sousa Freitas, solteira—activo; n. 2—Antonio, filho de Antonio Martins e Anna Maciel, n. 3—Augusto, filho de Antonio Affonso Leite e Antonia da Costa Maciel, e n. 4—José, filho de João Maciel e Isabel Pereira—2.ª reserva.

Ucha

N.º 1—Antonio, filho de Francisco da Motta e Maria Thereza Vogas—activo; n. 2—João, filho de José Fernandes e Maria da Silva Forte, e n. 3—Manoel, filho de Antonio Luiz Pereira e Maria da Silva—2.ª reserva.

Varzea, agrupada a Cruzães

N.º 2—Manoel, filho de Antonia Maria, solteira, e n. 3—José Joaquim, filho de Joaquim José Montes e Rosa de Sousa Caravana—2.ª reserva.

Viatodos

N.º 1—Manoel, filho de Domingos José da Silva e Maria Gomes, falecida, n. 2—Victorino, filho de Manoel da Costa Cardoso e Anna Lopes da Costa, n. 3—Jose, filho de Jose Luiz d'Araujo Campos e Margarida Pereira, e n. 4—Manoel, filho de Antonio Joaquim de Araujo e Maria Pereira Barbosa, falecida—activos; n.º 5—Manoel, filho de Manoel Pereira e Anna Ferreira, n. 6—Alfredo, filho de Joaquim d'Oliveira Claro e Joaquina Martins d'Oliveira, n. 7—Domingos, filho de Manoel Martins Albino e Custodia da Silva, n. 8—Antonio, filho de Jose Martins Ferreira e Rosa d'Oliveira, e n. 9—Antonio, filho de Domingos d'Araujo e Joaquina da Silva—2.ª reserva.

Villa Boa

N.º 1—Ayres, filho de Domingos José da Silva e Maria Joaquina d'Araujo Coelho, e n. 2—Manoel, filho de Joaquim da Silva Relho e Rosa Peixoto—activos; n. 3—David, filho de João Rodrigues e Anna Joaquina, n. 4—Antonio, filho de Francisco Ferreira Valle e Anna Fernandes, n. 5—José, filho de José da Silva Pousa e Joaquina da Costa, n. 6—João, filho de Manoel Luiz Monteiro e Antonia Pereira, e n. 7—João, filho de Manoel José Rodrigues e Anna Marja d'Oliveira.—2.ª reserva.

Villa Coxa, agrupada a Banho

N.º 2—João, filho de Antonio José Fernandes, n. 4—Antonio, filho de João Manoel de Sá e Anna Thereza Dias, n. 5—Jose, filho de Rosalia de Sá, solteira, e n. 6—Manoel, filho de Manoel Luiz da Costa e Francisca Rosa de Miranda—activos; n. 8—Joaquim, filho de Manoel José Gomes das Torres e Luiza Maria, n. 9—Polycarpo José, filho de Thereza de Mattos, solteira, hoje casada, n. 10—João, filho de Jose Joaquim do Valle Machado e Maria Luiza Alves, n. 11—Jose, filho de Antonio Alves Villas-boase Josefa Maria, n. 13—Manoel, filho de Jose Joaquim d'Aldeia e Joaquina Gomes, e n. 14—Adelino, filho de Clementina Rosa, solteira—2.ª reserva.

Villa Frescainha S. Martinho

N.º 1—Domingos, filho de Antonio Maria Guimarães e Maria de Assumpção de Miranda, n. 2—Joaquim, filho de Manoel Soares e Anna de Jesus, e n. 3—Joaquim, filho de Jose Antonio Lopes d'Araujo e Carlota Maria—activos; n. 4—Domingos, filho de Jose Antonio de Sousa e Ignacia Rosa Pereira, n. 5—Secundino, filho de João Manço e Rosalina Torres, e n. 6—Daniel, filho de Joaquina Loureira, solteira—2.ª reserva.

Villa Secca

N.º 1—Abelino, filho de Jose Baptista de Carvalho e Antonia da Costa Faria—activo; n. 2—Hyario, filho de Jose Gomes de Faria e Antonia Gomes, n. 3—Joaquim, filho de Antonio d'Araujo e Anna Joaquina, e n. 4—Valentim, filho de Manoel Jose da Silva e Marcellina Rosa—2.ª reserva.

Villar de Elgos

N.º 1—Antonio, filho de Agostinho Gomes de Figueiredo e Justina da Silva Leitão, e n. 2—José, filho de Domingos José d'Araujo e Anna Maria da Silva—activos; n. 3—Manuel, filho de João Francisco d'Oliveira e Albina Maria da Silva, n. 4—Luiz, filho de Antonio José de Miranda e Clementina Rosa, n. 5—Justino, filho de Domingos José de Sá e Margarida de Miranda, n. 6—Carlos, filho de José Fernandes Junior e Antonia Luiza da Silva, e n. 7—Antonio, filho de Joaquim José Bento e Maria Luiza Gomes—2.ª reserva.

Villar do Monte

N.º 1—Antonio, filho de Manuel Dias de Sá e Thereza Maria do Valle, e n. 2—Manuel, filho de Thereza Maria da Costa, solteira—activo; n. 3—Jose Manuel, filho de Francisco Jose da Silva e Maria Rita, n. 4—Francisco, filho de Jose Rodrigues Mano e Rosalia Martins, e n. 5—Jose Luiz, filho de Manuel Antonio Ribeiro e Maria Gomes—2.ª reserva.

E para que possa chegar ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado em dois periodicos d'esta localidade, conforme determina a lei.

Barcellos, 18 de novembro de 1896.—E eu Secundino Pereira Esteves, secretario da administração, o subscrevi.

Augusto Casimiro Alves Monteiro

AO PUBLICO

Alguem procura inculcar que as contas da Banda Barcelense estão menos regulares. Como ellas estão a meu cargo=trabalho a que voluntariamente me dei desde janeiro de 1896=convindo todas as pessoas a vir examinal-as no meu estabelecimento a qualquer hora do dia.

Procedo assim, não para me justificar porque sou bem conhecido, mas para que o meu silencio não vá favorecer os planos dos calumniadores.

Domingos José Alves.

TOSSES, Constipações, Influença, bronchites,

grippe e varios padecimentos dos orgãos respiratorios, curam-se com o Peitoral Balsamico, preparação do Pharmaceutico A. Veiga. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—BARCELLOS.

FRIEIRAS

O Especifico contra as frieiras do Pharmaceutico A. Veiga é o unico que as extingue. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—Barcellos.

EDITOS DE 30 DIAS

4.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Mattos—nos autos de inventario entre menores a que se procede por obito de José de Sousa Barros, solteiro, morador que foi no logar do Pinheiro, da freguezia d'Alheira, e em que é inventariante a irmã Luiza de Sousa Barros, solteira, do mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias a citar o interessado Manoel de Sousa Barros, de maior idade, auzeate em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para dentro d'aquelle prazo assistir por si ou seu bastante procurador a todos os termos até final do mesmo inventario e nelle deduzir o seu direito com a pena de revelia.

Pelos mesmos editos são igualmente citados todos os credores e quaesquer legatarios descobridos ou domiciliados fóra da comarca para dentro do mesmo prazo deduzirem o seu direito com a mesma pena de revelia, e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 13 de novembro de 1896.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito.

Fernandes Braga.

O escrivão do 5.º officio, Augusto Mattos Lopes d'Almeida (258)

Julio Brandão

Pharmacia Pires (CONTOS)

Costo 500 reis Livraria Chardron de Lello e Imao, editores—Porto.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

DIRECTOR Eugenio de Castro

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 3.º volume Emilio de Fontaine por H. de Balzac

1.º vol.—João de Deus—poesias. 2.º » — Fialha d'Almeida—Madona do Campo Santo.

3.º vol.—Filinto Elysis—Cartas d'uma religiosa portugueza 4.º vol.—Teixeira de Queiroz—O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

Livraria Nacional editora

PORTO

Escritorio provisorio—Rua da Alegria, 879—Em outubro muda para a rua de St.ª Catharina

Brevemente: «Centenario da India». Roteiro da viagem que em descobrimento da India fez D. Vasco da Gama, seguido de interessantes notas e apontamentos. 1 volume illustrado com o retrato do grande navegador.

Carta geographica demonstrativa da viagem de

Vasco da Gama

em descobrimento da india. Preço de cada carta 800 rs.

Bibliotheca Portugueza

1.º volume

OPÉRETTA

pelo dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas, com o retrato do auctor—Cada volume, 100 rs.

Em preparação:

Tollar, o Indio

Almanach da «Gazeta de Noticias» para o anno de 1897

O Jornal

Redactor principal, Daniel de Abreu Junior

No prelo:

RACHEL

Drama em verso, original do dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas.

A ESTAÇÃO

O melhor jornal de modas para as senhoras

Preço da assignatura

Anno 4:000 | 3 mezes 1400 6 mezes 2:700 | Avulso 200

Unicos representantes em Portugal, Livraria Chardron, de Lello e Irmão, Clerigos 96—Porto.

Alvaro Pinheiro

SONANCIAS

Versos

Costo 200 reis

Typ. Espozende

ESPOZENDE

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armelin Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.º, esquerdo.

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃSINHA DOS POBRES 200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tontineira do Moinho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tontineira do Moinho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãzinha dos pobres

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico. «A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes teem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da India—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

ACAMPANHA D'AFRICA

cançada por um sargento Edição popular

Illustrada com 40 gravuras, retratos dos heroes da campanha, vistas de terras de Africa, combates, etc.

Preço 320 reis, com um lind capa de percaline 500 reis.

Pedidos á «Empresa do Occidente»—Largo do Poço Novo—LISBOA.

Empresa Editora Mello d'Azevedo e Commandãta

Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

Os Orphãos de Calcutta romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça.

1 vol. 800 reis

El-Rei, romance historico original de D. João da Camara.

1 vol. 800 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cade netas que desejarem, tanto de u como de outro romance, pois q ambos já estão impressos. Cai caderneta de 24 paginas impress em magnifico papel, e com gravuras, 60 reis.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes d tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição

(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850

Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

Segunda edição com um estudo critico

por *Heliodoro Salgado*
Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas
24=Ruado Almada=28
PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorio de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ & C.ª EDITORES

BRAGA

AMBSTRA DOS CHANTEBOT

Por *Mary Floran*, versão *Alfredo Campos*
1 vol. brochado..... 400 reis

VIDA DO ARCEBISPO D. FR. BARTH-LOMEU DOS MARTYRES

Por *Fr. Luiz de Sousa*
3 grossos vol..... 1\$800

CURA DAS MOLESTIAS PELA AGUA

Obra illustrada com gravuras para applicações dydrotherapico-elo celebre rev. padre Sebastião Kneipp, traducção do saudoso extinc o Alves d'Araujo.
2 vol. brochados..... 1\$200

O ANJO DA MOCIDADE

OU

VIDA DE S. LUIZ GONZAGA

Por *J. J. Almeida Braga*—2.ª edição
1 vol. brochado.... 200

S. GONÇALO D'AMARANTE

Poema lyrico em seis cantos, por *Francisco Lopes*, poeta seiscentista, com uma polygraphia Camoneana pelo professor decano do lyceu de Braga, dr. *Pereira* (aldas).

1 vol. brochado... 200—Em papel assetinado... 250

POETAS DO MINHO

MONOGRAPHIAS

POR ALBERTO PIMENTEL

1—*João Penha*

A seguir «Monographias» d'outros poetas das diferentes localidades d'esta encantadora provincia.

O Portugal Jacobino

POR JACINTHO FERNANDES

Critica resposta ao «Portugal Jesuita» de *M. Borges Grainha*

1 vol. brochado..... 500

N'esta livraria encontra-se variado sortido de livros adoptados nas escolas primarias, lyceus e seminarios. Obras litterarias, religiosas e liturgicas. Deposito dos livros do Archivo Juridico e de muitas edições escolares—impressos segundo os modelos officiaes para escripturação nas escolas publicas.

LIVRARIA ESCOLAR

DE

CRUZ E C.ª—EDITORES

68, Largo do Barão de S. Martinho, 71—56, Rua
Nova de Sousa, 58
BRAGA

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**

Emprezado do Ministerio da Fazenda
I volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas A INDUSTRIA AGRARIA

POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias

Deposito=Lisboa=Rua da Esperança, n.º 19.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos—rua Garrid—Lisboa.
H. Lombarts e C.º—Rua dos Ourives, 7. R. Rio de Janeiro..

Romances—Historias—Visagens, etc.

Aparecendo a 10 e 25 de cada mez

MAGAZINE LITTERARIO

A LECTURA

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Deusdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard Aillaud e C., Casa Editor e de ommissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º

A' venda em todas as livrarias.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa **Victorino Coimbra e C.ª**, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, toes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente emontado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.

Barellos, 19 de Setembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	460	Feijão frade	700
» amarello	460	» manteiga	1:400
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	560	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Paingo	600	» rajado	620
Feijão amarello	800	» vermelho	940
» branco	900		

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á *Cosinha Vegetaliana*, segundo o regimen dietico de *Luiz Kuhne* e de varias receitas para o tratamento de algumas doenças pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes produções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por **F. A. de Mattos**
Preço, 400 rs. Pelo correio, 140 rs.

Pedidos a João Romano Torres, rua D. Pedro V, 86 e 88=LISBOA

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECÇÃO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!
Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, toes como: *Rabelais, Jousinus, Boccacio*, e outros!!

O segundo volume, que já se acha á venda em todos os kiosques e livrarias, intitula-se

RECREIOS CONVENTUAES

No preço: «As pastilhas genesicas»,
Recebem-se assignaturas na Rua das Salgadeiras, 18,
LISBOA